



CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENEU
CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

FRANCINEIDE MOREIRA

**CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE A ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA
MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA**

FORTALEZA - CE
2023

FRANCINEIDE MOREIRA

CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE A ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA
MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Artigo apresentado ao Curso de Graduação de Enfermagem pelo Centro Universitário Ateneu, como instrumento parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II e obtenção do título de Enfermeiro.

Orientadora: Prof.^a. Ms. Francisca Juliana Grangeiro Martin

FORTALEZA-CE
2023

FRANCINEIDE MOREIRA

CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE A ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Artigo apresentado ao Curso de Graduação de Enfermagem pelo Centro Universitário Ateneu, como instrumento parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II e obtenção do título de Enfermeiro.

Orientadora: Prof.^a. Ms. Francisca Juliana Grangeiro Martin

Aprovada em:01/12/2023

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a. Ms. Francisca Juliana Grangeiro Martin (Orientadora)
Centro Universitário Ateneu – UniAteneu

Prof. Alexandre Araújo Freitas
Centro Universitário Ateneu – UniAteneu

Prof.^a. Ms. Aline Mayra Lopes Silva
Centro Universitário Ateneu – UniAteneu

**FORTALEZA – CE
2023**

CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE A ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

(*NURSES' KNOWLEDGE ABOUT WOMEN'S HEALTH CARE IN PRIMARY CARE: BREAST CANCER PREVENTION*)

Francineide Moreira ¹
Orientadora Francisca Juliana Grangeiro Martin ²

RESUMO

Segundo a Organização mundial da Saúde (OMS), o câncer de mama é uma doença que resulta da multiplicação anormal de células da mama, formando um tumor com potencial de se espalhar para outros órgãos. Este estudo teve como objetivo investigar na literatura disponível o conhecimento dos Enfermeiros que atuam na Atenção Primária à Saúde sobre a prevenção do câncer de mama e sua capacidade de implementar estratégias eficazes para reduzir a incidência e melhorar o diagnóstico precoce dessa doença em mulheres. Foi realizada uma revisão integrativa utilizando SciELO, LILACS e Google acadêmico, com os descritores de saúde "Neoplasias da Mama"; "Enfermagem" e "Atenção Primária à Saúde". A revisão integrativa analisou seis (6) artigos, que destacaram o conhecimento do Enfermeiro sobre o tema proposto. Ao concluir o estudo, percebeu-se que o Enfermeiro deve levar em consideração diversos fatores durante a consulta de enfermagem na APS, principalmente no que diz respeito aos exames de rotina para prevenção do CM. A atenção e compreensão do Enfermeiro nesse momento são imprescindíveis para a potencial detecção precoce do CM.

Palavras-chave: Neoplasias da Mama; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

According to the World Health Organization (WHO), breast cancer is a disease that results from the abnormal multiplication of breast cells, forming a tumor with the potential to spread to other organs. The objective of this study was to investigate the knowledge of nurses working in Primary Health Care about breast cancer prevention and their ability to implement effective strategies to reduce the incidence and improve the early diagnosis of this disease in women. An integrative review was carried out using SciELO, LILACS and Google scholar, with the health descriptors "Breast Neoplasms"; "Nursing" and "Primary Health Care". The integrative review analyzed six (6) articles, which highlighted the nurses' knowledge about the proposed theme. At the conclusion of the study, it was noticed that nurses should take into account several factors during the nursing consultation in PHC, especially with regard to routine exams.

Keywords: *Breast Neoplasms; Nursing; Primary Health Care.*

¹ Aluna do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu. Email: mfrancineide71@gmail.com

² Orientadora do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu, Email:

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização mundial da Saúde (OMS), o câncer de mama é uma doença que resulta da multiplicação anormal de células da mama, formando um tumor com potencial de se espalhar para outros órgãos. Existem vários tipos de câncer de mama, alguns com taxas de desenvolvimento mais rápidas do que outros. Porém, com tratamento adequado e oportuno, a maioria dos casos tem prognóstico positivo e produz melhores resultados estéticos. O câncer de mama é o tipo de câncer mais prevalente entre as mulheres no mundo e no Brasil (28%), depois do câncer de pele não melanoma (OMS, 2020).

Embora o câncer de mama também possa ocorrer em homens, é incomum, representando menos de 1% de todos os casos. A sua incidência é relativamente baixa antes dos 35 anos, mas aumenta gradualmente, especialmente após os 50 anos. As estatísticas revelam um aumento na sua ocorrência tanto nos países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento. Apesar dos vários tipos de câncer de mama com diferentes taxas de progressão, a maioria dos casos apresenta perspectivas favoráveis (BRASIL, 2022).

Em 2018, foram registrados 2,1 milhões de novos casos de câncer e 627 mil mortes relacionadas. O Brasil não foge a essa tendência, com uma estimativa de 59.700 novos diagnósticos de câncer de mama somente em 2019, representando 29,5% de todos os tumores malignos em mulheres e uma taxa de incidência de 56/100.000 (INCA, 2023).

Em 2016, foi responsável por 16.069 mortes, tornando-se a principal causa de mortes relacionadas ao câncer em mulheres brasileiras. As internações relacionadas ao câncer de mama também aumentaram, com 77.014 casos em todos os municípios brasileiros em 2022, conforme informado pelo SIH/DATASUS. Os dados incluem unidades hospitalares públicas e privadas participantes do Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2023).

No mesmo ano, 47.410 pessoas receberam tratamento para câncer de mama no SUS e redes conveniadas, segundo o Painel Oncológico do DATASUS. Do total de pacientes em tratamento médico, a maioria dos casos (27,6%) eram de pessoas com 65 anos ou mais, totalizando 13.077 ocorrências. Entre o mesmo grupo de pacientes que realizaram tratamento nesse período, a quimioterapia foi o método preferido em 77,9% dos casos, totalizando 36.938 pacientes (BRASIL, 2023).

A cirurgia foi o segundo método de tratamento mais utilizado, representando 15,8% dos casos, seguida pela radioterapia, que foi utilizada em 6,1% dos casos. Uma percentagem muito pequena de pacientes (0,15%) recebeu uma combinação de quimioterapia e radioterapia. Vale ressaltar que esses números não foram alterados de forma alguma e os números exatos foram

mantidos (BRASIL, 2022).

Conforme com o referencial citado acima, o câncer de mama continua sendo uma das principais causas de mortalidade entre as mulheres em todo o mundo. É vital prevenir e detectar precocemente esta doença para minimizar o seu impacto na saúde da mulher. Os Cuidados de Saúde Primários servem como porta de entrada no sistema de saúde e são responsáveis pela prevenção, detecção e gestão do CA da mama.

O Enfermeiro é um profissional essencial na prestação de cuidados neste nível. Contudo, existe uma lacuna significativa de investigação em relação ao conhecimento dos Enfermeiros sobre a prevenção do CA da mama na Atenção Básica. Este estudo pode ajudar a colmatar esta lacuna e contribuir para melhorar o conhecimento dos Enfermeiros nesta área. A eficácia da prevenção do CA da mama depende em maioria do nível de conhecimento dos Enfermeiros.

É imprescindível avaliar o nível de capacitação dos enfermeiros para desempenhar essa função crucial.. Melhorar o conhecimento dos Enfermeiros sobre a prevenção do CA da mama pode levar a uma melhor qualidade dos cuidados de saúde das mulheres, à detecção precoce e ao aconselhamento adequado. Os resultados desta investigação podem ser utilizados para reforçar a aprendizagem e políticas de educação sustentadas para profissionais de enfermagem, o que ajudará a melhorar a prevenção do Câncer da mama nos Cuidados Primários.

Este TCC contribuirá para uma prática de Enfermagem baseada em evidências, garantindo que os cuidados de saúde da mulher são suportados pelas informações mais recentes. Em essência, o conhecimento dos Enfermeiros é fundamental para evitar o câncer de mama na Atenção Primária à Saúde. Através do fornecimento de informação, da realização de exames clínicos, da defesa de um rastreio adequado e da oferta de apoio emocional, os Enfermeiros podem desempenhar um papel crucial na mitigação do impacto deste câncer na vida das mulheres.

Sendo assim, a pergunta norteadora definida do presente estudo foi: qual o conhecimento do Enfermeiro sobre a assistência à saúde da mulher na atenção primária em relação à prevenção do câncer de mama?

Para enfrentar esta questão, é necessário investir na formação contínua dos profissionais de enfermagem, aumentar a conscientização pública, melhorar o acesso aos serviços de saúde e promover políticas de saúde que priorizem a prevenção do câncer de mama. Além disso, uma abordagem interdisciplinar e uma perspectiva focada no paciente são essenciais para a prestação de cuidados de qualidade na Atenção Primária.

No entanto, o objetivo deste estudo é analisar na literatura disponível o conhecimento dos Enfermeiros que atuam na Atenção Primária à Saúde sobre a prevenção do câncer de mama

e sua capacidade de implementar estratégias eficazes para reduzir a incidência e melhorar o diagnóstico precoce dessa doença em mulheres.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

A prevenção do CA de mama é uma responsabilidade crucial dos prestadores de cuidados primários, que frequentemente funcionam como ponto de contacto inicial para as mulheres que procuram cuidados médicos. Os Enfermeiros, em particular, desempenham um papel vital neste sentido, ao possuírem a oportunidade distinta de educar e incentivar a detecção e intervenção precoce (Teixeira *et al.*, 2017).

Nos ambientes de cuidados primários, os Enfermeiros oferecem uma variedade de serviços, tais como rastreio do câncer da mama, educação dos pacientes sobre fatores que aumentam o risco e métodos de prevenção, e encaminhamento dos pacientes para cuidados especializados quando necessário. Ao adaptar uma abordagem proativa à prevenção do câncer da mama, os prestadores de cuidados primários podem diminuir significativamente a ocorrência e as taxas de mortalidade desta doença (Ferreira *et al.*, 2020).

Teixeira *et al.* (2017) estabeleceram que a identificação e intervenção oportunas são cruciais para melhorar o prognóstico do câncer de mama. A probabilidade de tratamento eficaz e de sobrevivência é significativamente maior se o câncer da mama for descoberto precocemente, antes da sua disseminação para outras regiões do corpo. Os Enfermeiros que operam em ambientes de cuidados primários têm um papel indispensável a desempenhar na promoção da detecção precoce, transmitindo conhecimentos sobre o autoexame das mamas, exames clínicos das mamas e rastreio mamográfico.

Ferreira *et al.* (2020) sugere que os Enfermeiros podem capacitar as mulheres no que diz respeito à saúde da sua própria mama, incentivando o rastreio regular e a participação ativa. Esta abordagem proativa pode auxiliar na identificação e resolução oportuna de quaisquer problemas potenciais.

A prevenção do câncer da mama exige a integração do rastreio do câncer da mama. Os Enfermeiros que operam em ambientes de cuidados de saúde primários esclarecer as mulheres sobre a importância do rastreio regular e de facilitar o acesso aos serviços de rastreio. Podem também fornecer informações sobre as diferentes alternativas de rastreio existentes, incluindo mamografia, ultrassonografia e ressonância magnética, e orientar as mulheres na tomada de

escolhas informadas sobre o método de rastreio mais adequado às suas necessidades individuais. Ao defender o rastreio do câncer da mama, os Enfermeiros podem identificar quaisquer problemas potenciais numa fase inicial, garantindo que as mulheres possam receber os cuidados e tratamento adequados de forma rápida e eficiente (Moreno, 2010).

2.2 CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA

Segundo Jácome et al. (2011), na atenção primária, os Enfermeiros são fundamentais na prevenção do câncer de mama. Estes profissionais de saúde são frequentemente o ponto de contacto inicial para as mulheres que procuram assistência médica. Eles podem oferecer orientação e incentivo em relação ao rastreio do câncer da mama, avaliação de risco e estratégias de prevenção.

No entanto, a investigação descobriu que existem deficiências nos conhecimentos, atitudes e práticas de enfermagem quando se trata de detecção e rastreio do câncer da mama. Para intensificar os esforços para prevenir o câncer da mama, é fundamental concentrar-se em colmatar estas lacunas no conhecimento e superar os obstáculos que impedem uma prevenção eficaz (Jácome *et al.*, 2011).

Há uma variedade de táticas que podem ser empregadas para melhorar a compreensão e a execução da prevenção do câncer de mama pelos Enfermeiros na atenção primária. Essas estratégias incorporam:

- Fornecer educação e treinamento contínuos sobre diretrizes de rastreamento do câncer de mama e ferramentas de avaliação de risco
- Incentivar os Enfermeiros a realizarem autoavaliações e reflexões regulares sobre os seus conhecimentos e práticas relacionadas com a prevenção do câncer da mama.
- Promover a colaboração interdisciplinar e a comunicação entre os prestadores de cuidados de saúde para garantir uma abordagem coordenada à prevenção e rastreio do CA de mama
- Enfrentar barreiras sistémicas à prevenção eficaz, tais como o acesso limitado a serviços de rastreio e recursos inadequados para a educação e sensibilização dos pacientes

Uma das preocupações mais prementes para alcançar uma prevenção eficaz são as barreiras sistémicas que precisam de ser abordadas. Estas barreiras incluem o acesso limitado a serviços de rastreio vitais, bem como recursos inadequados para a educação e sensibilização dos pacientes. As mulheres que procuram cuidados primários podem receber serviços de

prevenção do CA de mama de melhor qualidade se os Enfermeiros empregarem estas estratégias (Alves, 2023).

Para melhorar os resultados da saúde das mulheres nos cuidados primários, é essencial que os Enfermeiros tenham amplo conhecimento e prática em relação à prevenção do câncer da mama. Embora a investigação tenha identificado deficiências na proficiência e, na prática de enfermagem relativamente à prevenção do câncer da mama, vários métodos podem ser empregues para ultrapassar estes obstáculos e melhorar a qualidade dos cuidados prestados às mulheres (Andrade; Costa; Lopes, 2013).

Os Enfermeiros, como prestadores de cuidados primários, têm um papel crucial no incentivo à prevenção e detecção atempada do CA de mama, o que, em última análise, conduz a melhores resultados de saúde e à diminuição das taxas de mortalidade associadas ao câncer da mama.

2.3 MELHORES PRÁTICAS PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Nos cuidados primários, a prevenção do CA de mama requer educação e capacitação dos pacientes, sendo que ambos são componentes críticos. Os Enfermeiros têm um papel fundamental na orientação dos pacientes para os hábitos de vida mais eficazes que podem mitigar o risco de câncer da mama.

O estudo de Teixeira et al. (2017) chama a atenção para as inconformidades entre as práticas atuais dos Enfermeiros e as recomendações para prevenção do câncer de mama. Portanto, é crucial fornecer formação adequada e educação em saúde aos Enfermeiros para garantir que possam efetivamente capacitar e educar os pacientes sobre a prevenção do câncer da mama. Os Enfermeiros podem ajudar a reduzir a incidência do câncer da mama, fornecendo aos pacientes conhecimentos e ferramentas para tomarem decisões informadas sobre a sua saúde.

Nos cuidados primários, a utilização de ferramentas e recursos de rastreio é uma componente vital da prevenção do câncer da mama. Os Enfermeiros devem possuir conhecimentos abrangentes sobre os diferentes métodos de rastreio disponíveis, bem como a idade ideal para os iniciar. Embora as medidas de prevenção primária associadas aos hábitos de vida sejam as mais fáceis de implementar, a detecção precoce através do rastreio pode melhorar significativamente a probabilidade de sucesso do tratamento e de sobrevivência. Como tal, é crucial que os Enfermeiros motivem e apoiem os seus pacientes na realização de exames

regulares do câncer da mama (Cavalgante *et al.*, 2013).

Além disso, os Enfermeiros devem estar familiarizados com os vários programas de rastreio disponíveis e garantir que os pacientes são encaminhados para os especialistas apropriados sempre que necessário (Andrade; Costa; Lopes, 2013).

De acordo com Andrade, Costa e Lopes (2013) a colaboração e o encaminhamento para especialistas quando necessário são componentes essenciais para garantir que os pacientes recebam cuidados ideais para a prevenção do câncer da mama em ambientes de cuidados primários. Para prestar um cuidado integral aos seus pacientes, o Enfermeiro deve atuar ao lado de outros profissionais de saúde, como médicos e especialistas.

Em um estudo realizado por Ferreira et al. (2020) foi enfatizado que os profissionais de enfermagem da atenção primária à saúde devem possuir conhecimentos suficientes, bem como práticas e atitudes adequadas para a identificação do câncer de mama. Ao colaborar com especialistas e encaminhar pacientes quando necessário, os Enfermeiros podem garantir que os pacientes recebem cuidados oportunos e adequados, reduzindo ainda mais a incidência e o impacto do câncer da mama.

3 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de revisão integrativa, sendo um importante método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (Pompoe; Rossi; Galvão, 2009).

A coleta de dados seguiu o passo a passo metodológico referenciado por Pompoe, Rossi e Galvão (2009), composta por seis etapas:

1. Elaboração da pergunta norteadora,
2. Busca na literatura ou amostragem na literatura,
3. Coleta de dados,
4. Análise crítica dos estudos incluídos,
5. Discussão dos resultados,
6. Apresentação da revisão integrativa.

A fase inicial da pesquisa consiste na definição de uma investigação precisa que servirá de base para a exploração científica do pesquisador.

A etapa subsequente exige uma exploração abrangente de informações pertinentes que abrangem uma variedade de plataformas. É imperativo garantir que a amostra permaneça

observável e alinhada com a investigação orientadora.

Durante a terceira fase, é utilizado um método para coletar dados de bancos de dados que inclui a descrição dos tópicos, abordagem, tamanho da amostra, avaliação de variáveis, técnicas de análise e teorias centrais empregadas.

Na quarta fase, o processo passa a abordar e organizar os pré-requisitos de uma forma que destaque eficazmente as características únicas e a abrangência de cada estudo individual.

Após a finalização da coleta de dados, a quinta etapa da pesquisa envolve a exposição e explicação dos dados coletados. A sexta e última etapa gira em torno da unificação das descobertas da pesquisa meticulosamente, estruturada e abrangente (Pompoe; Rossi; Galvão, 2009).

.1 Elaboração da pergunta norteadora

A questão que norteou este estudo foi: qual o conhecimento do Enfermeiro sobre a assistência à saúde da mulher na atenção primária em relação a prevenção do câncer de mama?

3.2 Fontes da pesquisa e período de coleta de dados

A partir da pergunta, a coleta de dados foi realizada em setembro de 2023 na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e Google Acadêmico, com os descritores do DECS: Neoplasias da Mama; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde

3.3 Critérios de Inclusão e Exclusão

Para formar a amostra foram empregados determinados critérios. Esses critérios abrangeram artigos publicados em português ou inglês, totalmente acessíveis, com assunto pertinente e publicados nos últimos cinco anos de 2018 a 2023. Por outro lado, os critérios de exclusão centraram-se na remoção de quaisquer publicações ou teses de mestrado duplicadas.

O parâmetro de busca “Neoplasias da Mama AND Enfermagem AND Atenção Primária à Saúde” rendeu um total de 4.846 artigos para exame. Destes, 500 artigos foram considerados repetitivos e, portanto, excluídos do processo de seleção.

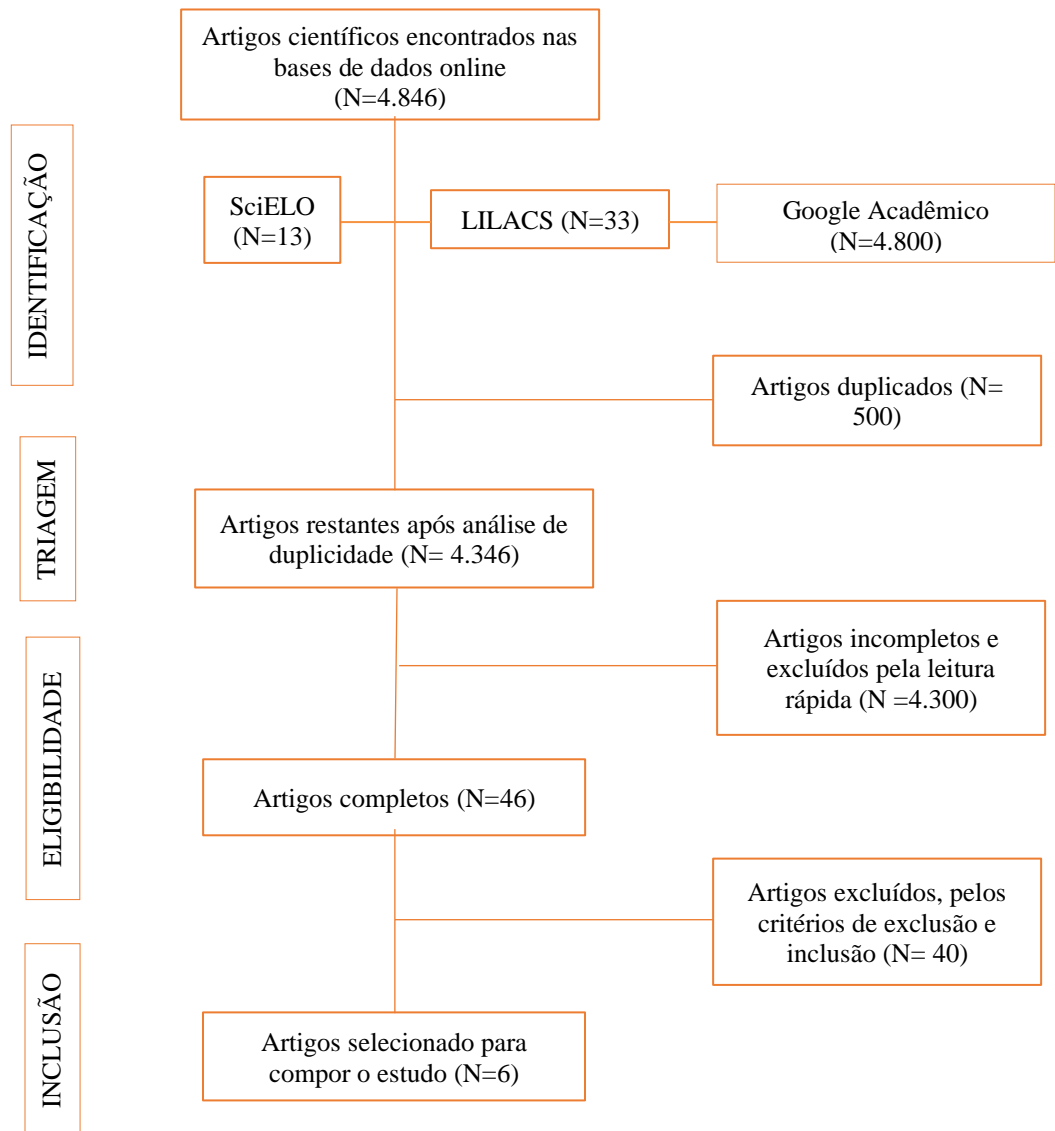
Devido aos rigorosos padrões de exclusão aplicados ao longo deste exame, um total de 4.300 artigos foram desclassificados. Esses artigos foram considerados inadequados para os fins deste estudo devido aos seus títulos deficientes.

Após análise dos resumos de 40 artigos, constatou-se que eles não atendiam aos

objetivos do estudo e, portanto, foram excluídos da análise. Consequentemente, a revisão sistemática compreende um total de seis (6) artigos.

Para melhorar o entendimento dos critérios de inclusão e exclusão, foi elaborado um fluxograma, conforme a ilustração da Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos. Fortaleza, CE, Brasil, 2022.



Fonte: Autores, 2023.

As informações coletadas foram meticulosamente organizadas em tabelas para permitir um exame completo e detalhado dos resultados. O ponto focal dessa abordagem era facilitar a compreensão do leitor.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando se trata de prevenção e rastreamento do câncer da mama, os enfermeiros nos cuidados primários são normalmente a fonte inicial de informação para as mulheres. Têm um papel crucial na educação das mulheres sobre os fatores de risco associados ao câncer da mama e as diretrizes de rastreamento recomendadas. Além disso, os enfermeiros desempenham um papel fundamental para garantir que as mulheres tenham acesso a programas de rastreamento. Nos casos em que as mulheres são diagnosticadas com câncer da mama, os enfermeiros podem oferecer um apoio inestimável e ligá-las a grupos de apoio ou ajudá-las a navegar no sistema de saúde. Ao dotar as mulheres de conhecimentos e recursos, os enfermeiros têm o potencial de melhorar os resultados do câncer da mama e, em última análise, salvar vidas.

A prevenção eficaz do câncer da mama nos cuidados primários pode ser dificultada por vários obstáculos. Uma barreira significativa é a escassez de tempo e recursos dedicados à educação e triagem dos pacientes. Os enfermeiros que trabalham em ambientes de cuidados primários encontram-se muitas vezes sobrecarregados com tarefas administrativas, deixando-os com tempo insuficiente para oferecer educação e apoio abrangentes aos pacientes. Além disso, a disponibilidade restrita de programas de rastreamento do câncer da mama representa um desafio para as mulheres que procuram mamografias regulares ou outros testes de rastreamento. Ademais, as dificuldades de comunicação decorrentes de diversas origens culturais e linguísticas podem impedir a prestação de prevenção e apoio eficazes ao câncer da mama.

Sendo assim, nesta revisão foram analisados seis artigos, e os resultados desta análise são apresentados na tabela abaixo, que oferece um breve e abrangente resumo dos resultados obtidos.

Quadro 1. Artigos incluídos na revisão integrativa

AUTOR/ ANO	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	BASE DE DADOS	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
Moura <i>et al.</i> , 2022	Percepção dos Enfermeiros acerca da detecção precoce e prevenção do câncer de mama na atenção primária à saúde	Google Acadêmico	Identificar a percepção do Enfermeiro acerca do conhecimento sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem na detecção precoce e prevenção do câncer de mama em mulheres na Atenção Primária à Saúde.	Estudo descritivo, qualitativo	Segundo os autores, as participantes demonstraram conhecimento quanto ao seu papel nas estratégias preventivas para detecção precoce do câncer de mama, mas pela sobrecarga de trabalho e o fator tempo, referiram

					dificuldades na prática destas ações.
Martins <i>et al.</i> , 2022	Prevenção do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde: uma análise sobre a atuação de Enfermeiros	LILACS	Investigar as ações de Enfermeiros atuantes na atenção primária afastamento do Enfermeiro no período da coleta de dados.	Descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa	Segundo os autores, a pesquisa rendeu cinco categorias distintas que emergiram dos resultados: compreensão geral do MC; educação em saúde populacional e formação profissional; como os Enfermeiros abordam a prevenção dos MC durante a prática clínica; obstáculos encontrados durante os esforços de prevenção; e autorreflexão sobre as práticas profissionais. Notavelmente, constatou-se que a inadequação da formação para alinhar as ações dos Enfermeiros com as diretrizes nacionais teve um impacto negativo. Estes resultados são particularmente relevantes para a intervenção do MC nos cuidados de saúde primários.
Melo <i>et al.</i> , 2021	Deteção precoce do câncer de mama em Unidades Básicas de Saúde	SciELO	Analisar as ações para deteção precoce do câncer de mama realizadas por Enfermeiros da atenção primária, de acordo com as diferentes configurações de unidades básicas de saúde.	Estudo de corte transversal	Segundo os autores, dos 133 Enfermeiros participantes do estudo, 46,6% trabalhavam nas unidades básicas da Estratégia Saúde da Família. 31,6% dos Enfermeiros trabalhavam em

					<p>unidades mistas, enquanto os restantes 21,8% trabalhavam em unidades tradicionais. A Estratégia Saúde da Família apresentou melhor desempenho, evidenciado pelos resultados estatisticamente significativos para as seguintes ações:</p> <p>investigação de fatores de risco ($p < 0,001$), orientação sobre a idade ideal para o exame clínico das mamas e a importância de realizá-lo ($p = 0,002$). e $p < 0,001$ respectivamente), sessões educativas sobre câncer de mama ($p < 0,001$), busca ativa de mulheres com relato suspeito ($p = 0,002$) e encaminhamento para unidade de referência ($p < 0,001$).</p>
Ferreira <i>et al.</i> , 2020	Conhecimento, atitude e prática de Enfermeiros na detecção do câncer de mama	SciELO	Analisar o conhecimento, as práticas e atitudes sobre a constatação de câncer de mama por profissionais Enfermeiros da atenção primária à saúde de municípios do interior do estado do Ceará, Brasil.	Estudo descritivo, de corte transversal, inferencial com abordagem quantitativa	Os autores relataram que em termos de conhecimento dos Enfermeiros, apenas 6,4% demonstraram proficiência satisfatória, mas que poderia melhorar. No caso da atitude dos Enfermeiros, a maioria – aproximadamente 85,4% – apresentou resultado considerado

					aceitável. Quanto à prática dos Enfermeiros, 50% dos participantes obtiveram resultado considerado regular.
Soares <i>et al.</i> , 2020	Educação participativa com Enfermeiros: potencialidades e vulnerabilidades no rastreamento do câncer de mama e colo do útero	SciELO	Sistematizar experiência de educação permanente participativa com Enfermeiros da Atenção Básica sobre rastreamento do câncer de mama e colo do útero, identificando potencialidades e vulnerabilidades.	Relato sistemático	Foi colocado em pauta que As possibilidades no campo da enfermagem estão interligadas com a aplicação dos princípios do Sistema Único de Saúde. No entanto, os desafios que surgem são complexos e revelam fraquezas a nível individual, contextual e programático quando se trata da implementação da triagem.
Belfort <i>et al.</i> , 2019	O papel do Enfermeiro no diagnóstico precoce do câncer de mama na atenção primária	Google Acadêmico	Compreender o papel do Enfermeiro no diagnóstico precoce do câncer de mama	Pesquisa qualitativa de característica descritiva	Segundo os autores, as descobertas indicaram que indivíduos com experiência na área relevante alcançaram determinados resultados. O conhecimento atual sobre o câncer da mama e o seu rastreio ainda é escasso e pouco claro. Para enfrentar isso, é fundamental que as políticas públicas priorizem a formação de profissionais de saúde, a fim de melhorar os indicadores de saúde.

A crescente incidência de casos diagnosticados e os recursos financeiros significativos necessários nas várias fases da gestão do câncer, incluindo diagnóstico, tratamento e reabilitação, fazem do câncer uma grave preocupação de saúde pública global. O impacto do câncer é profundo, causando sofrimento e transtornos significativos aos pacientes, às suas famílias e à sociedade na totalidade (Belfort *et al.*, 2019).

A atuação do Enfermeiro abrange orientar sobre os sintomas de uma doença e como realizar o autoexame. É crucial que as mulheres compreendam o seu corpo e identifiquem quaisquer anomalias que possam indicar a presença de uma doença. A detecção precoce é fundamental, pois aumenta as chances de sucesso no tratamento e cura. O Enfermeiro também deve liderar suas equipes na ampliação dos cuidados preventivos à população, incentivando condutas eficazes, como as buscas ativas realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde. Além disso, os participantes discutiram diversas estratégias de prevenção ao câncer de mama, como consultas de saúde da mulher, campanhas durante o outubro Rosa e distribuição de folhetos informativos (Moura *et al.*, 2022).

Segundo Martins *et al.* (2022), desde o final de 2019 até ao presente, assistimos ao surgimento de uma pandemia causada pelo vírus SARS-COV-2, responsável pela COVID19. As taxas de mortalidade por esta doença aumentaram significativamente e as entrevistas sugerem que as pessoas reduziram diversas atividades devido ao distanciamento social e ao medo de espalhar o vírus. Segundo os participantes, a redução das atividades presenciais, incluindo as visitas domiciliares realizadas pelos ACS, teve impacto significativo nas unidades de saúde. Diante dessas circunstâncias, percebe-se que os Enfermeiros têm encontrado dificuldades em seus esforços para prevenir o câncer de mama e promover a saúde, principalmente no que diz respeito às estratégias voltadas à prevenção dessa doença.

Conforme as evidências científicas de Melo *et al.* (2021), as diretrizes para o controle do câncer de mama, fornecidas pelo MS, passaram por revisões. Essas mudanças estabeleceram uma série de ações que promovem hábitos saudáveis, detecção precoce, rastreamento, tratamento, cuidados paliativos e reabilitação. A política proposta é abrangente, integrada e intersetorial, permitindo o diálogo com diversas áreas para garantir a longevidade e a qualidade de vida da população feminina brasileira. O objetivo principal é implementar medidas de detecção precoce do câncer da mama nos Cuidados de Saúde Primários, sendo a maioria destas ações realizadas por Enfermeiros responsáveis pela sua gestão e execução.

Sendo assim, o sistema de atenção básica do Brasil está centrado no modelo da Estratégia Saúde da Família, que atua em conjunto com outras estruturas organizacionais para o funcionamento das UBS. Embora haja alguma flexibilidade na estrutura destes serviços, as

diretrizes para o controlo do câncer da mama permanecem uniformes. Contudo, a abordagem para detecção precoce do câncer de mama é escassa na literatura, principalmente quando se comparam resultados obtidos nas diversas modalidades de UBS (Ferreira *et al.*, 2020).

Consoante os dados, existe um número considerável de profissionais que buscam ativamente oportunidades de crescimento profissional, a fim de aprimorar sua capacidade de prestar cuidados diferenciados. Os Enfermeiros, em particular, necessitam de uma sólida compreensão dos aspectos biopsicossociais dos cuidados de saúde, a fim de implementar estratégias eficazes de promoção e manutenção da saúde individual e pública, bem como de prevenção de doenças. Isto implica um comportamento reflexivo e crítico, que contribui para o desenvolvimento regional e local e garante o acesso aos serviços de saúde estipulados pelas políticas de saúde pública (Melo *et al.*, 2021).

A Atenção Primária à Saúde é um campo que tem muito potencial para ser explorado. Um aspecto crucial deste campo é compreender os procedimentos adequados para detectar o câncer de mama. Dado que grande parte das iniciativas que decorrem desta política decorrem nos Cuidados de Saúde Primários, é imperativo que os Enfermeiros tenham uma atuação abrangente, integrada e digna de nota neste nível de cuidados de saúde. Como tal, têm a responsabilidade de saber que ações tomar. Na verdade, o seu desempenho é crucial neste aspecto (Soares *et al.*, 2020).

As práticas que os Enfermeiros utilizam para examinar e detectar o câncer de mama tem deficiência devido à formação insuficiente e à falta de conscientização dos profissionais de saúde. A revisão enfatizou a necessidade de disseminar esse conhecimento de forma intensa e frequente, a fim de implementar e priorizar adequadamente as políticas e ações públicas. É crucial que os Enfermeiros possuam conhecimentos adequados sobre os principais métodos de detecção e rastreio do câncer da mama para garantir que sejam tomadas medidas eficazes na sua prática clínica. Com acesso a tais informações, os Enfermeiros podem tomar as ações e medidas necessárias para resolver esta questão (Soares; Ferreira *et al.*, 2020).

Segundo Belfort *et al.* (2019), os profissionais de saúde têm inúmeras oportunidades para aprimorar seus conhecimentos e estabelecer sua autoridade nos serviços de saúde. Essas oportunidades incluem a participação em cursos, workshops, aulas online, simpósios e outras iniciativas semelhantes. O Enfermeiro tem um papel fundamental na promoção do bem-estar individual e coletivo e deve contribuir para os serviços de saúde mediante ações responsáveis, proativas e respaldadas cientificamente. As suas ações devem ter como objetivo conceber, organizar e executar planos que mitiguem os riscos de saúde e, ao mesmo tempo, melhorem a qualidade geral do serviço.

De acordo com Moura *et al.* (2022), o Ministério da Saúde do Brasil orienta que os métodos de diagnóstico precoce do câncer devem incluir diversas estratégias. Em primeiro lugar, os indivíduos devem estar cientes de quaisquer sintomas médicos que possam ser indicativos de câncer. Além disso, os profissionais de saúde devem ser treinados para identificar esses sintomas e estar equipados para diagnosticar casos suspeitos. Por último, os serviços de saúde devem estar equipados e organizados para garantir a confirmação diagnóstica precisa, com condições e cautelas adequadas para garantir cuidados de saúde integrais e contínuos a todos os níveis.

Corroborando com as citações acima, as ações realizadas para a identificação precoce do câncer de mama estão focadas na prevenção primária e na educação em saúde. É fundamental que o Enfermeiro realize educação em saúde, como conscientizar sobre os fatores predisponentes e acolher as mulheres que chegam às unidades básicas de saúde com demanda espontânea. No entanto, as atuais diretrizes do Ministério da Saúde relativas ao rastreamento do câncer da mama contradizem o ensino do autoexame como método de rastreamento, com recomendações fracas afirmando que os potenciais danos superam provavelmente os benefícios.

Além disso, o rastreamento do câncer da mama em mulheres assintomáticas com menos de 50 anos também é desencorajado, existindo uma recomendação favorável fraca para o rastreamento mamográfico em mulheres com idades compreendidas entre os 50 e os 69 anos. Consequentemente, os resultados do presente estudo revelam uma discrepância entre as percepções dos profissionais e as diretrizes atuais para detecção precoce do câncer de mama no Brasil.

5 CONCLUSÃO

Ao concluir o estudo, percebeu-se que o Enfermeiro deve considerar diversos fatores durante a consulta de enfermagem na APS, principalmente no que diz respeito aos exames de rotina para prevenção do MC. A atenção e compreensão do Enfermeiro nesse momento são imprescindíveis para a potencial detecção precoce do CM.

Os achados do estudo indicam que os profissionais devem adquirir conhecimentos mais abrangentes sobre os fatores de risco associados à doença, bem como receber capacitação sobre o tema. Isso inclui familiaridade com os manuais, protocolos e métodos de rastreamento. O papel dos Enfermeiros na prevenção do CM é evidente; devem estar sempre presentes com os pacientes para esclarecer dúvidas, realizar a MEC, solicitar exames e analisar resultados de exames anteriores após a consulta.

No domínio da prevenção do câncer da mama, os enfermeiros que trabalham em ambientes de cuidados primários têm um papel essencial a desempenhar. As suas responsabilidades vão desde educar as mulheres sobre fatores de risco e protocolos de rastreio até oferecer assistência àquelas que foram diagnosticadas com câncer da mama. No entanto, existem vários obstáculos que podem dificultar a eficácia dos esforços de prevenção. Estas incluem restrições em termos de tempo e recursos, acesso inadequado a iniciativas de rastreio e dificuldades na comunicação com os pacientes. Ao enfrentar estas barreiras de frente e dotar os enfermeiros com os conhecimentos e recursos necessários, podemos esforçar-nos por melhorar os resultados do câncer da mama e, em última análise, preservar vidas.

Ao realizar a pesquisa, afirmou-se que o Enfermeiro desempenha papel fundamental na prevenção do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde. O estudo gerou questionamentos e despertou o interesse dos participantes em ampliar seu conhecimento sobre o tema. Isto representa uma oportunidade para envolvê-los em potenciais formações e qualificações futuras, destinadas a aumentar a sua capacidade de detecção precoce do câncer da mama nos cuidados primários. A ampliação dessa capacidade beneficiaria diretamente a população atendida por esses profissionais.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, C. G. DE .; COSTA, S. F. G. DA .; LOPES, M. E. L.. Cuidados paliativos: a comunicação como estratégia de cuidado para o paciente em fase terminal. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 9, p. 2523–2530, set. 2013.
- AZEVEDO, M. C. S. et al.. Ações do Enfermeiro no rastreamento e Diagnóstico do Câncer de Mama no Brasil. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 59, n. 3, p. 459–466, 30 set. 2013.
- BELFORT, M. et al. O papel do enfermeiro no diagnóstico precoce do câncer de mama na atenção primária. **Research, Society and Development**, vol. 8, núm. 5, 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Tabnet**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 10. Set. 2023
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Câncer de mama**: tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer-de-mama>. Acesso em: 10. Set. 2023.
- FERREIRA, D. DA S. et al.. Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama. **Escola Anna Nery**, v. 24, n. 2, p. e20190054, 2020.
- INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar. **Câncer de mama**: O câncer de mama é caracterizado pelo crescimento de células cancerígenas, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/mama>. Acesso em: 10. Set. 2023.

JÁCOME, E.M. et al. Detecção do Câncer de Mama: Conhecimento, Atitude e Prática dos Médicos e Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família de Mossoró, RN, Brasil. **Rev Bras Cancerol.** 2011; 57(2):189-98.

MARTINS, T. D. G. et al. Prevenção do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde: uma análise sobre a atuação de enfermeiros. **Saúde e Pesquisa**, v. 15, n. 2, p. 1–16, 29 abr. 2022.

MELO, F. B. B. et al.. Detecção precoce do câncer de mama em Unidades Básicas de Saúde. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, p. eAPE02442, 2021.

MOURA, T. da S. et al.. Percepção dos enfermeiros acerca da detecção precoce e prevenção do câncer de mama na atenção primária à saúde. **Cuid Enferm.** 2022 jan.-jun.; 16(1):93-100, 2022.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Câncer de mama agora forma mais comum de câncer**: OMS tomando medidas, 2020. Disponível em: [https://www.who.int/pt/news/item/03-02-2021-breast-cancer-now-most-common-form-of-cancer-who-taking-action#:~:text=O%20c%C3%A2ncer%20de%20mama%20ultrapassou,IARC\)%20em%20dezembro%20de%202020](https://www.who.int/pt/news/item/03-02-2021-breast-cancer-now-most-common-form-of-cancer-who-taking-action#:~:text=O%20c%C3%A2ncer%20de%20mama%20ultrapassou,IARC)%20em%20dezembro%20de%202020). Acesso em: 10. Set. 2023.

POMPEO, D. A; ROSSI, L. A; GALVAO, C. M. Revisão integrativa, 2009. **Acta Paul. Enferm.** 22(4), 434-438

SOARES, L.S et al.. Educação participativa com enfermeiros: potencialidades e vulnerabilidades no rastreamento do câncer de mama e colo do útero. **Revista Brasileira de Enfermagem** , v. 73, p. e20190692, 2020.

TEIXEIRA, M. DE S. et al.. Atuação do enfermeiro da Atenção Primária no controle do câncer de mama. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 30, n. 1, p. 1–7, jan. 2017.